



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano A - XXXVI - Nº 2174 - 2º Domingo da Quaresma - cor roxa - 01/03/2026



Deus nos reúne

Durante o Tempo da Quaresma o espaço celebrativo deve ser simples e despojado, sem flores, sem enfeites. Usar poucos instrumentos musicais. Manter no lugar preparado a cruz de madeira com pano roxo, o símbolo da casa e o cartaz da Campanha da Fraternidade 2026 que deverão permanecer durante os quarenta dias. Para iniciar a celebração, cantar de forma orante até a assembleia silenciar.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(CD Cantando os Salmos - Ano B - volume 2)

Senhor, quem morará em Vossa casa e no Vosso monte santo, habitará?

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial

(Pe. José Antônio de Oliveira - Pe. José Carlos Sala)

1 - Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos.
/ Teu amor, alegres, vimos celebrar. / Tua graça,
que nos salva, nós buscamos, / nossa vida
colocamos neste altar.

**Somos povo da Aliança, caminhando na
esperança, / conduzidos por tua mão! Com os
pés no chão da vida, rumo à Páscoa tão querida
/ te pedimos conversão!**

2 - Nesta casa, reunidos em família, / aprendemos
o valor da oração, / do jejum que nos educa na
partilha, / do amor, que faz a gente ser irmão.

3. Saudação

Presidente - Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos
a esta celebração do Mistério Pascal de Cristo.
Neste domingo Deus se manifesta no Seu
Filho amado e nos convida a escutar o que Ele
diz. Na alegre esperança de ver um dia a face
resplandecente do Senhor brilhar no mundo,
façamos o sinal da nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Deus da esperança, que nos
cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela
ação do Espírito Santo, esteja convosco. **Bendito
seja Deus...**

Presidente - Neste tempo da Quaresma a Igreja,
por meio da Campanha da Fraternidade, nos
chama a escutar o clamor de todos os que
sofrem por causa da precariedade das moradias,
principalmente nas grandes cidades. Recordemos
outros fatos que marcaram a semana que passou
(recordação da vida).

4. Deus nos perdoa

Presidente - Nossa sociedade está desfigurada
pela violência, pelo ódio, pela injustiça social,
pela falta de amor. De coração contrito e humilde,
aproximemo-nos do Deus justo e santo, para
que tenha piedade de nós, pecadores *(silêncio).*
Arrependidos peçamos perdão.

- Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão
arrependido, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, que nos mandastes perdoar-nos
mutuamente antes de nos aproximar do vosso
Altar, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério
da reconciliação, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus justo e bondoso, tenha
compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e
nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Ó Deus, que mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Ir. Míria T. Kolling)

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. (bis)

6. Leitura do Livro do Gênesis (12, 1-4a)

7. Salmo Responsorial (32)

(CD Cantando os Salmos - Ano A)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!

- Pois reta é Palavra do Senhor, e tudo o que Ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça.

- Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.

- No Senhor nós esperamos confiantes, porque Ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

8. Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (1, 8b-10)

9. Canto de Aclamação (CD CF 2019)

Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória.

1 - Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

10. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (17, 1-9)

11. Partilha da Palavra

Após a Partilha da Palavra, cantar o refrão.

(Série Povo de Deus)

Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: “este é meu Filho amado, escutem sempre o que ele diz!” (bis)

Nossa resposta

12. Profissão de Fé

Presidente - No Deus Uno e Trino, professemos a nossa fé.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,

Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(todos de inclinam)* **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **Amém!**

13. Preces da Comunidade

Presidente - Ao Pai de nosso Senhor Jesus Cristo e nosso, supliquemos confiantes por nossas necessidades. A cada pedido cantemos: **Ouvi Deus de amor, nosso clamor! (bis)** *(O.D.C)*

- Senhor, acompanhai Vossa Igreja, para que ela continue ouvindo a voz do Filho amado e fazendo a vossa vontade. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai nossos governantes, para que, por Vossa Luz Divina sejam transfigurados e promovam políticas públicas em favor dos pobres. Nós vos pedimos.

- Senhor, abençoai os jovens e adultos que se preparam para receber os sacramentos da Iniciação Cristã, para que busquem o caminho da conversão e possam renascer para uma vida nova. Nós vos pedimos.

- Senhor, protegeí os aflitos e sofredores, para que encontrem em Cristo Jesus o alívio e o sustento nas suas dificuldades. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026.

Deus, nosso Pai, em Jesus, Vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia habitar-mos, convosco, a casa do Céu. **Amém.**

14. Apresentação dos Dons

Presidente - Escutar o que Jesus nos ensina é levar adiante a Sua missão, indo ao encontro dos

necessitados, de acordo com suas realidades para transformá-las em vida nova. Apresentemos ao Altar do Senhor, nossa vida familiar, comunitária e social, no compromisso de lutar pela transfiguração de nossas atitudes, em relação ao que a Igreja nos propõe nesta Campanha da Fraternidade: **“Fraternidade e Moradia”**.

(Hino da CF 2026)

1 - Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

Coleta Fraterna

15. Canto das Oferendas

(Frei José Moacyr Cadenassi - Pe. Ney B. Pereira)

1 - Bendito és Tu, ó, Deus criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a Ti se confia e junto aos irmãos, em paz o envias. **Ó, Deus do universo, és Pai e Senhor, por Tua bondade, recebe o louvor!**

2 - Bendito és Tu, ó, Deus Criador, por quem aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa.

.....
Sugestão para Celebração Eucarística nº 473.
.....

Ação de Graças

16. Louvação

Presidente - Agradecemos louvemos a Deus pelos sinais visíveis de mudança da vida que acontecem entre nós por meio das pastorais, grupos, movimentos, ONGs, associações, organizações... cantando.

(Marco Campos - Wallison Rodrigues)

1 - Bendigamos ao Deus uno e trino: dando graças, cantando este hino: com carinho, norteias a vida rumo a terra pra nós prometida!

Bendito sejas tu, Pai da misericórdia! (bis)

2 - Enviaste a nós o teu Filho que se fez doação em martírio. Nos abriste do êxodo a estrada conduzindo à montanha sagrada.

3 - Neste tempo à mudança propício corrijamos o erro e o vício! Penitência, jejum e oração: são caminhos para a conversão!

4 - Recordamos, Senhor, tua herança: somos povo da Nova Aliança! Rumo à Páscoa, seguindo teus passos, nos acolhes com festa e abraço!

5 - Suba aos céus, hoje, em prece, o louvor e este povo, feliz, te agradece! Mãos se elevam já em oração em sinal de fraterna união!

Deus nos faz irmãos

.....
Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a Âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.
.....

17. Pai Nosso

Presidente - Como filhos e filhas amados de Deus, rezemos a oração que Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

18. Momento da Paz

Presidente - O amor, o cuidado, o acolhimento com os que sofrem são maneiras de construir a paz. Rezemos para que a paz e a justiça aconteçam entre nós *(silêncio)*.

19. Canto de Comunhão (onde houver)

(CD CF 2011 - Ir Míria T. Kolling)

“Este é meu Filho muito amado: Escutai-o todos vós!” Então o vosso coração se alegrará, e em vossos olhos brilhará a sua luz!

1 - A beleza da glória celeste que a Igreja esperando procura, Cristo a mostra no alto do monte, onde mais que o sol claro fulgura.

2 - Este fato é nos tempos notável: Ante Pedro, Tiago e João, Cristo fala a Moisés e a Elias sobre a sua futura Paixão.

3 - Testemunhas da lei, dos profetas e da graça estando presentes, sobre o Filho, Deus Pai testemunha, vindo a voz duma nuvem luzente.

4 - Com a face brilhante de glória, Cristo hoje mostrou no Tabor o que Deus tem no céu preparado aos que o seguem, vivendo no amor.

5 - Da sagrada visão o mistério ergue aos céus o fiel coração. E, por isso, exultante de gozo, sobe a Deus nossa ardente oração.

6 - Pai e Filho, e Espírito Amor, um só Deus, vida e paz, Sumo Bem, concedei-nos por vossa presença esta glória no Reino. Amém!

20. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

21. Breves Avisos

22. Refletindo sobre a Campanha da Fraternidade 2026 (ler para a assembleia)

Moradia digna é um direito humano fundamental. Porém, ela só nos mobiliza verdadeiramente quando reconhecemos no outro um irmão, uma irmã. **A pergunta por um teto nasce da fraternidade.** É este laço que a Campanha da Fraternidade quer fortalecer: o da solidariedade concreta, que nos torna próximos daqueles que vivem à margem, sem casa, sem terra, sem cidade.

(Texto-Base CF 2026)

23. Bênção e Oração sobre o povo

Presidente - Abençoei generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Praticai o jejum, a oração e a caridade. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

24. Canto Final *(Hino da CF 2026)*

1 - No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

Meditando a Palavra de Deus

Na Primeira Leitura, ouvimos o relato da vocação de Abrão. Sua vida nômade retrata seu progresso espiritual, como um laborioso e contínuo peregrinar até Deus. O ato de fé de Abrão caminha lado a lado com irreversível fidelidade de Deus ao patriarca. Em resposta ao seu gesto, Deus lhe promete numerosa descendência e lhe anuncia que nele todas as nações serão abençoadas. Tal como Abrão pôs-se em marcha, aquele que se lança no caminho da conversão precisa seguir em frente, desapegando-se das faltas passadas. A Segunda Leitura tem como contexto a prisão de Paulo, causando abatimento em Timóteo. O Apóstolo o convida a dar o salto recordando o chamado à vocação santa que se deu puramente por graça divina. Como Paulo segue em frente no seu testemunho, Timóteo é exortado a não se deixar abalar pelas circunstâncias, mas a prosseguir no seu caminho de fé. O Evangelho nos traz o relato da Transfiguração do Senhor. Nos Apóstolos que deixaram tudo para segui-lo, surgem dúvidas sobre quem Ele realmente é, sobretudo a partir dos momentos em que o Filho do Homem experimenta a rejeição. Revelando seu verdadeiro ser, os Apóstolos reconhecem que o ocultamento da sua divindade é provisório. Neste evento, aparecem Moisés e Elias, representantes da Lei e dos Profetas. Quando ambos desaparecem e só Jesus permanece, quer dizer que nele se cumpre plenamente tudo aquilo que, nas Escrituras, se referia a Ele. Em consequência, o testemunho do Pai é o mais importante: “este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!” Tais palavras mostram aos discípulos que eles podem, com toda confiança, seguir Jesus até o fim. Na atitude

dos discípulos, transparece a instabilidade dos sentimentos: plenitude/segurança versus temor/confusão. Todavia, Jesus os desperta: é hora de descer do monte e enfrentar os desafios do cotidiano. A transfiguração é um momento de luz no seguimento dos discípulos, uma espécie de reforço na fé para acompanhar mais de perto o Mistério do Filho do Homem, cujo destino já foi traçado com o primeiro anúncio da Paixão. O Evangelho nos permite estabelecer uma contraposição entre os termos “transfigurar” e “desfigurar”. O pecado desfigura a nossa imagem de filhos de Deus, enquanto a graça divina transfigura a nossa vida, tornando-a condizente com os valores do Reino. Nosso mundo, às vezes, parece caminhar para a desfiguração: doenças, fome, guerras, degradação ambiental, isso sem falar nos contra-valores do egoísmo, da vingança, da soberba, do orgulho, da falta de perdão, entre outros. Diante das situações de desfiguração, o discípulo do Reino, iluminado pela luz do Ressuscitado, tem a missão de transfigurar o ambiente em que vive: há muitas famílias que precisam ser transfiguradas pela reconciliação, diálogo e amor mútuo; nossas comunidades, muitas vezes, precisam transfigurar-se para a dimensão do serviço, da humildade e de um renovado ardor missionário. Desse modo, convém nos questionarmos: sou agente de transfiguração ou de desfiguração? Meus gestos e palavras melhoram ou pioram as minhas relações com a família e com os demais membros da comunidade de fé? Refletir sobre a forma como lidamos com os outros é o primeiro passo para nos ajudar a verdadeiramente, transfigurar a pessoa de Cristo através do nosso modo de falar e de agir.

(Igreja em Reflexão - Ano A - 2026)

Leituras da Semana

2ª feira: Dn 9,4b-10 / Sl 78 / Lc 6,36-38

3ª feira: Is 1,10.16-20 / Sl 49 / Mt 23,1-12

4ª feira: Jr 18,18-20 / Sl 30 / Mt 20,17-28

5ª feira: Jr 17,5-10 / Sl 1 / Lc 16,19-31

6ª feira: Gn 37,3-4.12-13a.17-28 / Sl 104 / Mt 21,33-43.45-46

Sábado: Mq 7,14-15.18-20 / Sl 102 / Lc 15,1-3.11-32

Domingo: Ex 17,3-7 / Sl 94 / Rm 5,1-2.5-8 / Jo 4,5-42

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br